

LANÇADO ONTEM POR ISAURA NYUSI

País tem guia para acções em prol da criança

Notícias, Nacional, 30.10.2021, Pág. 06, Ed. nº 31.443

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, lançou ontem, na cidade de Maputo, o primeiro Atlas da Criança em Moçambique, instrumento que, segundo disse, é de extrema importância para guiar os programas e acções que visam a implementação de projectos tendentes à protecção da criança no país.

Este documento, de 200 páginas, um produto do IV Recenseamento Geral da População e Habitação, é a primeira publicação tendo como grupo-alvo crianças dos 0 aos 17 anos.

No Atlas da Criança em Moçambique são apresentados mapas temáticos, retratando percentagens sobre diferentes indicadores nas três unidades geográficas, nomeadamente província, distrito e posto administrativo.

A disponibilização do presente instrumento também constitui, segundo Isaura Nyusi, uma responsabilidade cívica acrescida, por contribuir directa e indirectamente na estratégia nacional de desenvolvimento das crianças.

“Constitui ainda uma ferramenta que contribui para uma avaliação dos compromissos que assumimos como Governo e como nação para com as crianças e jovens



Primeira-Dama mostra o Atlas da Criança em Moçambique

adolescentes, nas áreas de pobreza, educação, água e saneamento, igualdade de género, entre outros, contidos nos percursos dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, acrescentou a Primeira-Dama.

No final incentivou aos cidadãos a fazerem o uso racional e devido deste “valioso instrumento” sobre a dinâmi-

ca demográfica e bem-estar do mundo infantil em Moçambique.

O primeiro Atlas da Criança em Moçambique foi produzido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com o apoio do Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF). A presidente do INE, Elisa Mónica, explicou que o dispositivo é composto por 17 capítulos,

nomeadamente distribuição territorial da população de 0 a 17 anos, fecundidade, estado civil, chefes de agregado familiar, deficiência, registo civil, educação, orfandade e emprego.

É igualmente definido por partes que falam do uso de energia eléctrica, abastecimento de água, saneamento do meio, condição de satisfa-

ção das necessidades fisiológicas, posse de telefone celular, uso do computador, uso de internet e serviços de carteira móvel.

Elisa Mónica detalhou que em cada capítulo faz-se menção aos principais conceitos e a faixa etária específica dos indicadores sobre as condições de vida e bem-estar da criança no país.